

PROJETO “CONVERSAS SOBRE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL”: O USO DE AMBIENTES DIGITAIS PARA A PROMOÇÃO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

ROGER FELIPE ROCHA VILELA¹; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI²;

¹Universidade Federal de Pelotas – rogervilela5@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em 2020, a pandemia de COVID-19 e a necessidade de distanciamento social para conter o novo coronavírus fizeram muitas instituições ao redor do mundo buscarem novos meios de se conectar com suas comunidades. Foi nesse contexto que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas (PREC/UFPe), com o objetivo de agregar e disponibilizar ao público uma série de atividades virtuais de extensão e cultura, criou o site “Tão Longe, Tão Perto”.

Na seção do site “Salas de conversa”, o público pôde acompanhar diversas palestras sobre diferentes temas nas 10 salas virtuais disponíveis.

Nas palestras da “Sala 10 - Conservação em Pauta”, coordenada pela Rede de Museus da UFPe em parceria com a Associação de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais do Rio Grande do Sul (ACOR-RS), foram apresentados profissionais, trabalhos e instituições envolvidas com a preservação do patrimônio material e imaterial.

As atividades do site “Tão Longe, Tão Perto” foram paralisadas no fim de 2020. Com isso, a “Sala 10 - Conservação em Pauta” também encerrou suas ações. Sua última palestra foi realizada em 7 de dezembro daquele ano.

Em 2021, a Rede de Museus da UFPe e a ACOR-RS decidiram reeditar a parceria, dessa vez ao lado do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPe. Assim, a partir da união de esforços dessas três instituições, nasceu o tema deste trabalho: o projeto de extensão “Conversas sobre Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural”.

O projeto, através de suas palestras, busca oportunizar o encontro de sujeitos interessados na preservação do patrimônio cultural, e reunir profissionais autônomos e de instituições museológicas e culturais, professores e estudantes de cursos da área de conservação e restauração de bens culturais.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão “Conversas sobre Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural” é composto por palestras on-line realizadas mensalmente por meio do serviço de webconferência da UFPe.

Até o momento da produção deste trabalho quatro palestras já foram realizadas. Outra está marcada para acontecer no dia 17 de agosto.

A primeira palestra, intitulada “*Los libros de coro: características y conservación*”, aconteceu no dia 28 de abril e foi proferida pelo professor Dr. Javier Bueno-Vargas, da Universidade de Sevilha. Na segunda conversa, realizada em 31 de maio, a restauradora Cláudia Guanais Fausto apresentou o Setor de Conservação e Restauração do Museu de Arte Sacra da Universidade Federal da Bahia (UFBA), do qual é coordenadora. No dia 21 de junho, durante a

terceira palestra, o conservador-restaurador Antonio Sarasá expôs o trabalho de sua empresa na centenária sede do Poder Executivo do estado do Rio Grande do Sul. A quarta conversa promovida pelo projeto ocorreu em 12 de julho, na qual a conservadora-restauradora Thais Helena de Almeida falou sobre a construção social do conservador-restaurador no âmbito da Biblioteca Nacional entre os anos de 1880 e 1980.

A quinta palestra do projeto será realizada em 17 de agosto, Dia Nacional do Patrimônio Cultural. Na ocasião, o professor Dr. Andrey Rosenthal Schlee vai explorar em sua fala um conjunto de iniciativas que, antes da criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN), contribuíram para a construção de uma ideia de patrimônio nacional no Brasil, e para a proteção de um significativo conjunto de bens culturais.

A escolha dos palestrantes e das temáticas é feita em conjunto pelas três instituições responsáveis pelo projeto: Rede de Museus, ACOR-RS e o Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFPel. É atribuição de uma delas encaminhar o convite ao profissional escolhido.

Com o aceite, o material de divulgação é produzido. Nas redes sociais – Facebook e Instagram – da Rede de Museus da UFPel, a primeira publicação informando ao público a realização da palestra é feita 14 dias antes da data do evento.



Figura 01 - Publicação da palestra “A Construção Social do Conservador-Restaurador no Âmbito da Biblioteca Nacional entre 1880 e 1980” no Facebook. Fonte: Rede de Museus da UFPel/Reprodução.

O engajamento do público – formado, principalmente, por pesquisadores, profissionais e entusiastas da área de conservação e restauração do patrimônio cultural – com as publicações é o que as impulsionam. Por meio de curtidas, compartilhamentos, comentários, etc., as informações das palestras alcançam mais e mais pessoas nas redes sociais de forma totalmente orgânica, ou seja, sem o uso de impulsionamentos pagos.

As salas virtuais do sistema de webconferência da UFPel suportam um público de cerca de 100 pessoas. As palestras do projeto são gratuitas e qualquer um pode assistir. Não é exigida inscrição prévia para participar. A presença é registrada por meio do preenchimento de um formulário disponibilizado durante a realização das conservas.

O preenchimento do formulário é de responsabilidade do participante. É através dele que as informações necessárias para a certificação são obtidas pelos organizadores.

Cada palestra possui um mediador – ligado a uma das três instituições responsáveis pelo projeto – e dura, em média, 1h30 (com uma hora para o palestrante e 30 minutos para discussões e perguntas).

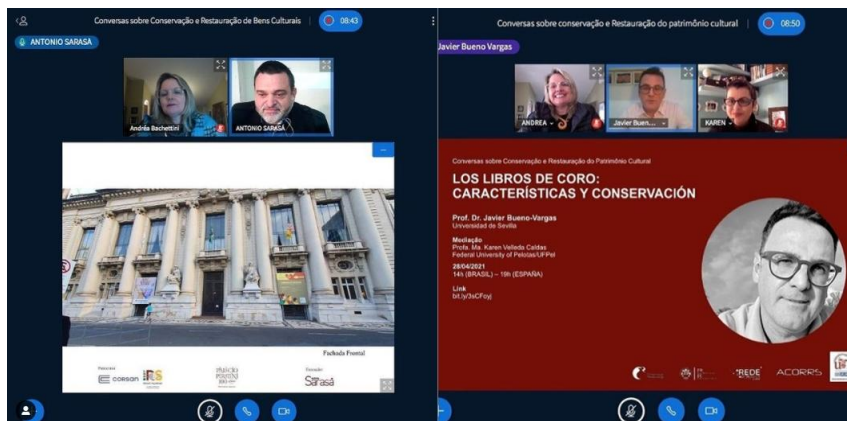


Figura 2 - Capturas de tela de duas palestras do projeto realizadas no sistema de webconferência da UFPel. Fonte: Reprodução.

Após a palestra, os dados dos participantes que preencheram o formulário são verificados, organizados em uma planilha e enviados para o setor da UFPel responsável pela produção dos certificados.

Depois de prontos, os certificados são enviados aos participantes por meio dos *e-mails* informados no formulário.

Dias após a realização de uma palestra, sua gravação é disponibilizada no canal da PREC/UFPEL no YouTube.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Facebook, as publicações das quatro palestras já realizadas obtiveram juntas um alcance – número total de usuários da rede social que viram os *posts* – de aproximadamente 9.280 pessoas (média de 2.320). O total de interações (curtidas, compartilhamentos e comentários) foi de 213.

No Instagram, o alcance foi de cerca de 1160 pessoas (média de 290). O número de interações – curtidas, comentários, compartilhamentos nos *stories* e salvamentos – foi de 296. As impressões (total de vezes que as pessoas viram as publicações) chegaram a 1269, uma média de aproximadamente 317 visualizações por *post*.

A publicação da quinta palestra, marcada para acontecer no dia 17 de agosto, obteve, até o momento da produção deste trabalho, um alcance de 4165 pessoas e 96 interações no Facebook. No Instagram, o *post* alcançou 460 usuários e chegou a 196 interações e 489 impressões.

Os formulários das quatro primeiras palestras receberam um total de 212 respostas. O número real de participantes pode ser superior ao total de respostas recebidas, já que não é possível afirmar que todos os presentes preencheram os formulários disponibilizados pela organização.

Até agora, participaram das palestras pessoas de 29 cidades – Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Canoas, Charqueadas, São Leopoldo, Cachoeira do Sul, São Paulo, São José dos Campos, Campinas, Peruíbe, Praia Grande, Rio de Janeiro, Niterói, Petrópolis, Rio Bonito, Belo Horizonte, Abaeté, Ouro Preto, Juiz de Fora, Boa Esperança, Rio Casca, Salvador, Feira de Santana, Recife,

Fortaleza, Belém, Cidade de Goiás, Florianópolis – de 10 estados brasileiros – Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará, Goiás e Santa Catarina. Também houve participantes de duas cidades da Espanha: Sevilha e León.

4. CONCLUSÕES

Ao realizar discussões sobre a conservação e restauração do patrimônio cultural – material e imaterial – em um ambiente digital, o projeto oportuniza o contato de diversos profissionais, pesquisadores e estudantes com trabalhos de grande relevância para a área, tanto no que tange o mundo acadêmico quanto o mercado de trabalho.

Por último, ao observarmos a amplitude do público, composto por pessoas de diferentes cantos do Brasil e até do mundo, percebemos como ambientes virtuais possibilitam encontros que não seriam possíveis fora deles.

Uma palestra on-line tem o poder de reunir, em um mesmo instante e sem a necessidade de deslocamento, um público com origens e culturas diversas. Algo que, conseqüentemente, amplia as visões presentes nos debates, seja qual for o assunto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Coordenação de Comunicação Social da UFPel. **“Conversa sobre Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural” terá atividade dia 12.** Pelotas, 30 jun. 2021. Acessado em 07 ago. 2021. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/06/30/conversas-sobre-conservacao-e-restauracao-do-patrimonio-cultural-tera-atividade-dia-12/>

Coordenação de Comunicação Social da UFPel. **Conversa sobre Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural terá edição especial.** Pelotas, 30 jul. 2021. Acessado em 07 ago. 2021. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/07/30/conversas-sobre-conservacao-e-restauracao-do-patrimonio-cultural-tera-edicao-especial/>

Coordenação de Comunicação Social da UFPel. **Rede de Museus promove palestra sobre zeladoria das esculturas do Palácio Piratini.** Pelotas, 16 jun. 2021. Acessado em 07 ago. 2021. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2021/06/16/rede-de-museus-promove-palestra-sobre-zeladoria-das-esculturas-do-palacio-piratini/>

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel. **Tão Longe, Tão Perto - Agenda PREC em apoio ao combate à pandemia Covid-19.** 2020. Página Inicial. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prectaolongetaoperto/>

Rede de Museus da UFPel. **Palestra aborda o Setor de Conservação e Restauração do Museu de Arte Sacra da UFBA.** Pelotas, 27 mai. 2021. Acessado em 07 ago. 2021. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/rededemuseusdaufpel/2021/05/27/palestra-aborda-o-setor-de-conservacao-e-restauracao-do-museu-de-arte-sacra-da-ufba/>